




Cartilha de Homeopatia Rural

 (14) 9 9668 7160

homeopatiarural@gmail.com

www.homeopatiarural.com

 @homeopatiarural

Rua Francisco Carvalhaes de Paiva 141, Jaú / SP

Sumário

Sumário	2
Introdução.....	3
Quem Somos.....	4
Homeopatia	5
O que não é Homeopatia.....	7
Nossos Preparados Homeopáticos.....	8
Sugestões de uso emergencial.....	9
Protocolo de uso rotineiro	12
Cafezal e Mudaz de café.....	12
Viticultura	13
Grãos	13
Plantio, transplante, podas, tutoramento, desbrotas:.....	14
Germinação e mudas:.....	14
Hortaliças folhosas:.....	14
Tomate, Pimentão, Berinjela, Pepino:.....	14
Melancia, Melão, Abóbora, Abobrinha:.....	14
Outras Hortaliças:.....	14
Fruteiras:.....	15
Plantas medicinais:.....	15
Morango.....	15
Tecnologia de aplicação	16
Descrição dos Preparados Homeopáticos	17
Indicações de uso Animal	21
Descrição dos Preparados Homeopáticos para uso animal	22
Homeo 38 - Fortalecimento Geral.....	22
Homeo 21 - Traumas em Geral.....	22
Homeo 16 - Carrapatos e diarréia	23
Homeo 11 – Moscas e Piolhos	23
Homeo 9 – Produtividade	23
Homeo 28 – Mastite e Doenças Infecciosas.....	24
Homeo 17 - Verminoses.....	24
Doses.....	25
Tecnologia de aplicação:.....	26

Introdução

Nossa empresa teve início quando éramos estudantes de Ciências Agrárias na Universidade Federal de Viçosa, onde conhecemos os primeiros trabalhos científicos realizados pela equipe do Prof. Vicente Casali. Estes estudos demonstram que os preparados homeopáticos estimulam os mecanismos de defesa das plantas. Com a tecnologia homeopática é possível estimular a planta a se defender.

Após experiências profissionais e pesquisas, em 2009 criamos a empresa **Homeopatia Rural**, que tem como objetivo unir os conceitos homeopáticos com a ciência agrônômica e com isso desenvolver produtos homeopáticos que estimulam a resistência das plantas.

A homeopatia é uma tecnologia sustentável, seu uso na agricultura orgânica é permitido pelo MAPA conforme IN17 de 18/6/14, sem restrição de uso.

Nossos produtos atuam na planta como estimulante dos mecanismos fisiológicos de defesa a pragas e doenças. O tratamento tem o foco na causa, repara o desequilíbrio metabólico que prejudica o aproveitamento dos nutrientes, da água e do sol, recuperando a defesa das plantas.

Os resultados são: aumento do vigor, desintoxicação, melhoria da resistência e a diminuição da infestação de pragas e doenças.

Quem Somos

João Nabuco -Engenheiro Agrônomo formado pela UFV em 2006.

Experiências anteriores a Homeopatia Rural:

- ◆ Paisagismo e viveiros;
- ◆ Manejo de solos: dinâmica da matéria orgânica em cafezais orgânicos;
- ◆ Fruticultura convencional: Manga, Maracujá, Goiaba, Abacaxi, Coco, Acerola;
- ◆ Olivicultura orgânica e Maracujá doce convencional. Administração de fazenda;
- ◆ Manejo e cultivo de plantas medicinais.

Lívia Vilhena - Engenheira Florestal e Mestre em Fitotecnia 2009, pela UFV.

Durante a graduação fez estágio com:

- ◆ Sistemas agroflorestais,
- ◆ Licenciamento ambiental;
- ◆ Plantas medicinais;
- ◆ Homeopatia em plantas;

Fez seu mestrado pesquisando a aplicação de homeopatia na produção de mudas de eucalipto. Realizou experimentos científicos com homeopatia na graduação, pós graduação e como pesquisadora em empresas.

Homeopatia

A Homeopatia é uma terapêutica que foi desenvolvida em 1810 pelo médico, químico, botânico e mineralogista alemão **Samuel Hahnemann**. Ele tinha como objetivo restaurar a saúde dos seres vivos causando o mínimo de desconforto possível, para Hahnemann o bem estar do paciente era muito importante.

“A mais alta e única missão do médico é restabelecer a saúde nos doentes, que é o que se chama de curar.”

Samuel Hahnemann

Ao analisar como a saúde e a doença ocorriam nos organismos vivos ele foi ao longo de anos de estudo e prática desenvolvendo toda a teoria que envolve a Homeopatia.

O adoecimento é um processo de desequilíbrio, que enfraquece o organismo e possibilita o surgimento das doenças. Primeiro ocorre o desequilíbrio e em seguida surgem os sintomas que observamos nas plantas e animais.

É interessante comentar que os livros de agronomia explicam que a doença é inicialmente um desequilíbrio nas funções fisiológicas da planta que leva ao surgimento de insetos e doenças, conceito muito semelhante aos da homeopatia.

Por isso, em Homeopatia quando vamos tratar uma lavoura consideramos como doença todos os sintomas que ela apresenta: insetos, doenças, desequilíbrios nutricionais, crescimento anormal, características das plantas, tudo! Buscamos o preparado homeopático que seja semelhante ao conjunto de sintomas que estejam ocorrendo.

A ferramenta que a Homeopatia utiliza no tratamento das doenças é o preparado dinamizado. Dinamização é o processo onde a matéria prima passa por diluições e sucussões (triturações/agitações) sucessivas seguindo um método bem estabelecido. Esse processo é realizado até se chegar em um preparado que penetre profundamente no organismo, causando o mínimo de desconforto e com a máxima ação.

O preparado homeopático pelo seu modo de preparo e ação não contamina as pessoas, solo, água, plantas e animais, pois é atóxico.

O objetivo do preparado dinamizado é estimular os mecanismos de defesa do organismo, para que este consiga combater a doença e o desequilíbrio que gerou todo esse processo. Esse fenômeno é observado em humanos, animais e plantas. Todos respondem positivamente ao tratamento homeopático.

O que não é Homeopatia

Nosso objetivo aqui não é julgar nenhuma técnica como boa ou má, todas têm suas vantagens, desvantagens e utilidades, desejamos somente aqui explicar a homeopatia, por isso, consideramos importante esclarecer quais técnicas não são homeopatia.

Isoterapia (nosódios): são medicamentos dinamizados que atuam pontualmente no sintoma do organismo. Difere da homeopatia porque a homeopatia trata o desequilíbrio que gerou o sintoma, estimulando o vigor e os mecanismos de defesa.

Fitoterapia: é o uso de plantas medicinais na saúde, podem ser consumidas através de chás, tinturas, cápsulas, etc.

Florais de Bach: são medicamentos obtidos de flores que tem um processo de preparação e terapêutica particulares e diferentes da homeopatia.

Preparados biodinâmicos: as técnicas utilizadas na elaboração dos preparados biodinâmicos são diferentes da homeopatia, a recomendação de uso segue os princípios da antroposofia, tem objetivo de vivificar o solo e seus nutrientes com energia cósmica. Não seguem a teoria e a prática da homeopatia.

Nossos Preparados Homeopáticos

Todos os produtos que abordamos nesta cartilha foram elaborados por nós de acordo com nossa visão agrônômica da homeopatia na agricultura, elas são diferentes das comercializadas pelas farmácias porque foram desenvolvidas para uso rural.

Desenvolvemos um método de dinamização baseado no modelo da cinquenta milésimal, é chamado por nós de 250 milésimal indicado com a abreviação CCLM. Utilizamos somente uma potência de cada produto, não variamos porque chegamos no que Hahnemann define como a potência de ação suave e duradoura, sendo efetiva em sua ação sem gerar agravamentos. Todos esses produtos são comercializados por nós.

A escolha dos produtos homeopáticos é feita através dos sintomas presentes na lavoura ou os mais recorrentes nos cultivos anteriores. É indicado a aplicação de um produto homeopático por vez, e se sua lavoura precisar de mais de um produto é indicado aplicar em sequência em dias alternados.

Sugestões de uso emergencial

- ◆ Essas homeopatia devem ser utilizadas quando os problemas começarem a surgir nas lavouras.
- ◆ As doses podem ser de 3 a 5 vezes na semana.
- ◆ Parar com a homeopatia de rotina e utilizar somente a homeopatia do problema.
- ◆ Assim que o problema estiver sobre controle voltar para homeopatia de rotina.

Excesso de chuva, de frio, geadas, chuvas de granizo:

Homeo 21

Excesso de calor que compromete o crescimento e produtividade. Abortamento ou ausência de flores devido ao calor:

Homeo 7

Excesso de chuvas com calor:

Homeo 6

Moscas, Tripes, Cigarrinhas, Ácaros, Percevejos, Pulgões e Cochonilhas:

Homeo 2 – ataque persistente

Homeo 6 – planta com crescimento e brotação lentos

Homeo 17 – junto de problemas radiculares

Homeo 41 – em flores ou frutos

Homeo 25 – planta pálida, frutos mal desenvolvidos, não responde a adubação

Lagartas, Besouros e outros Insetos que causam Desfolha e Roletamento, Traças, Brocas, Larvas, Minadores:

Homeo 16 – planta fraca e com baixa produtividade

Homeo 42 – durante florada ou frutificação

Homeo 35 – baixa produtividade e problemas nutricionais

Insetos e doenças de raiz:

Homeo 7 – descoloração de folhas, brotos ou frutos, tombamento

Homeo 6 – planta com crescimento e brotação lentos, muitas folhas e poucas raízes

Homeo 17 – planta constantemente com problemas, sistema radicular mal desenvolvido, amarelecimento, murcha, seca

Ferrugem, Oídio, Míldio, Manchas Foliaves, Antracnose:

Homeo 35 – baixa produtividade e problemas nutricionais

Homeo 17 – sistema radicular comprometido e crescimento paralisado

Homeo 38 – planta fraca que rapidamente demonstra a falta de água

Homeo 42 – sintomas surgem durante a fase produtiva

Homeo 3 – em clima frio e seco

Homeo 21 – se houver excesso de chuvas ou clima frio

Podridões:

Homeo 41 – em frutos

Homeo 6 – em folhas ou flores com queda no crescimento

Homeo 38 – em plantas com problemas de desenvolvimento

Requeima:

Homeo 6 – 1 aplicação pela manhã

Homeo 42 – 1 aplicação pela tarde

Manter as pulverizações enquanto persistir o clima favorável a doença.

Protocolo de uso rotineiro

O uso rotineiro fortalece as plantas, melhora a absorção de nutrientes, qualidade de frutos e estimula a resistência, prevenindo problemas.

Cafezal e Mudanças de café

Após a colheita:

Homeo 21 – 3 doses uma vez na semana

Florada e pegamento inicial dos frutos:

Homeo 35 – 1 vez na semana durante 4 semanas

Desenvolvimento dos frutos:

Homeo 41 – 1 vez na semana durante 8 semanas

Pausa de 15 dias no tratamento

Maturação dos frutos:

Homeo 42 – 1 vez no mês durante 4 meses

Mudanças de café:

Homeo 21 - para transplantes, podas.

Homeo 38 - Na germinação até a aclimatação - 1 ou 2 pulverizações semanais

Aclimatação até a terminação: *Homeo 6* -. 1 ou 2 pulverizações semanais.

Viticultura

Brotação e crescimento inicial:

Homeo 38 – 1 vez na quinzena

Formação das flores até formação inicial dos frutos:

Homeo 35 – 1 vez na quinzena até a florada

Fase pintor até a colheita:

Homeo 41 - 1 vez na semana ou 1 vez na quinzena

Poda, Excesso de Chuvas, Geadas e Granizo:

Homeo 21 - 1 aplicação após o estresse

Grãos

Tratamento de sementes

Homeo 2

Fase inicial de crescimento

Homeo 2 – 2 doses

Início da florada

Homeo 35 – 1 dose

Início da formação de grãos:

Homeo 17 - 1 dose por quinzena, durante 2 quinzenas

Plantio, transplante, podas, tutoramento, desbrota:

Homeo 21 – duas aplicações / 1 vez na semana

Germinação e mudas:

Homeo 38 - uma vez na semana durante todo o ciclo.

Hortaliças folhosas:

Homeo 6 - uma vez na semana durante todo o ciclo

Tomate, Pimentão, Berinjela, Pepino:

Homeo 2 - uma vez na semana, iniciar após plantio e manter até o meio do ciclo,

Homeo 41 - uma ou duas vezes na semana, do meio do ciclo até o fim da safra.

Melancia, Melão, Abóbora, Abobrinha:

Homeo 35 - uma vez na semana

Outras Hortaliças:

Homeo 35 - uma vez na semana

Fruteiras:

Após colheita: *Homeo 21* – duas aplicações / 1 vez na semana

Durante a brotação e florada: *Homeo 6* – uma aplicação por mês

Frutificação: *Homeo 41* – uma aplicação por semana durante toda safra.

Plantas medicinais:

Homeo 21 – uma dose antes da colheita e duas aplicações / 1 vez na semana após a colheita.

Homeo 35 - uma vez a cada 15 dias

Morango

Plantio das mudas

Homeo 21 – uma aplicação antes e outra após plantio

Fase inicial de desenvolvimento das plantas

Homeo 3 – 1 a 2 aplicações na semana, para estimular desenvolvimento e resistência

Durante a fase produtiva

Homeo 41 – 2 aplicações na semana

Tecnologia de aplicação

Área	Dose
500 m ² ou menos	13 gotas
1.000 m ²	25 gotas
5.000 m ²	2,5 ml
1 hectare	5 ml

A **quantidade de homeopatia é fixa por área tratada**, e não depende do volume de calda gasto por área, e da aplicação ser via irrigação ou pulverização.

- **Não há necessidade de molhar a planta toda.** É possível fazer a pulverização com 20 litros/ha ou com volumes maiores de calda.
- O produto homeopático **pode ser misturado** com produtos químicos, biológicos e fertilizantes.
- Pode **pulverizar mesmo em dias chuvosos**, se ficar sem chuva até 1/2 hora após a aplicação o produto já teve sua ação garantida.

Descrição dos Preparados Homeopáticos

Homeo 2 – Arsenicum Tartaricum

Ataque persistente de diversos tipos de insetos como:

- ◆ Moscas, ácaros, cochonilhas;
- ◆ Insetos vetores de doenças;
- ◆ Alta reinfestação;
- ◆ Problemas radiculares;
- ◆ Baixa produtividade;
- ◆ Crescimento alternante (ora rápido, ora lento).

Homeo 6 – Ferrum Sulphuricum

Baixa capacidade de resposta da planta:

- ◆ Crescimento lento ou travado;
- ◆ Pode apresentar ao mesmo tempo insetos e doenças foliares como bacterioses;
- ◆ Plantas com muitas folhas e poucas raízes;
- ◆ Diminuição na produtividade.

Homeo 17 – Ferrum Tartaricum

Insetos e doenças crônicas durante todo ciclo de cultivo:

- ◆ Insetos, pulgões, cochonilhas na raiz;
- ◆ Nematóides;
- ◆ Planta travada sem desenvolvimento;
- ◆ Problemas radiculares.

Homeo 38 - Iodetum

Doenças que surgem após plantio, poda, tutoramento e estaquia:

- ◆ Doenças fúngicas em geral;
- ◆ Viroses;
- ◆ Rapidamente demonstra falta de água;
- ◆ Problemas no desenvolvimento radicular.

Homeo 35 - Magnetitum

Doenças relacionadas com problemas nutricionais:

- ◆ Interferem na formação de grãos, frutos e brotos;
- ◆ Desfolhas;
- ◆ Tombamento;
- ◆ Baixa produtividade ou crescimento.

Homeo 42 - Amalgama Amarelo

Insetos e Doenças associados a problemas de crescimento na planta ou fruto:

- ◆ Frutos fracos e pequenos;
- ◆ Secamento de folhas e frutos;
- ◆ Desfolha;
- ◆ Pústulas e mosaico;
- ◆ Amarelecimento;
- ◆ Os sintomas podem surgir após friação.

Homeo 41 – Amalgama Rubro

Insetos e doenças em plantas que alternam entre melhoria e agravamentos:

- ◆ Insetos e ácaros, sugadores e raspadores;
- ◆ Apodrecimentos de frutos
- ◆ Frutos ácidos e sem sabor;
- ◆ Abortamento de flores e frutos;
- ◆ Folhas retorcidas.

Homeo 16 – Eucaliptus

Ataque intenso de insetos e doenças em plantas com baixa capacidade de defesa:

- ◆ Lagartas, Brocas, Percevejos, Besouros, Traças;
- ◆ Morte de ponteiros;
- ◆ Planta fraca e pouco produtiva;
- ◆ Baixa capacidade germinativa;
- ◆ Planta descolorida.

Homeo 25 – Ferrum Kaliphosphoricum

Alto ataque de insetos e doenças em plantas com problemas nutricionais:

- ◆ Insetos sugadores (pulgões em geral);
- ◆ Bactérias em geral;
- ◆ Amarelecimento ou clorose.

Homeo 3 – Calcarea Carbonica

Doenças com clima frio e seco, ou excesso de neblina:

- ◆ Bacterioses;
- ◆ Doenças fúngicas como oídio;
- ◆ Baixa produtividade e crescimento lento;
- ◆ Estresse pela queda de temperatura.

Homeo 21 – Arnica Paulista

Doenças com frio e umidade:

- ◆ Bacterioses;
- ◆ Doenças fúngicas;
- ◆ Insetos em geral;
- ◆ Traumas em geral como podas, transplantes e tutoramento;
- ◆ Geadas e granizo;
- ◆ Estagnação.

Homeo 7 – Kali Carbonicum

Doenças com clima quente e seco:

- ◆ Bacterioses;
- ◆ Secas;
- ◆ Queimaduras de folhas e brotos;
- ◆ Infertilidade em geral por calor ou seca;
- ◆ Fortalece a planta para diminuição da água e aumento da incidência de luz.

Indicações de uso Animal

Preventivo:

- ◆ **Homeo 38** – 2 x na semana.

Preventivo e Baixa Infestação:

- ◆ **Homeo 38** – 1 x na semana;
- ◆ Escolher a homeopatia indicada para o problema e aplicar 2 x semana;
- ◆ Neste caso não misturar as homeopatias, aplicar em dias separados.

Alta infestação:

- ◆ Escolher a homeopatia indicada para o problema e seguir a sua recomendação.
- ◆ Parar com preventivo e só voltar quando o problema estiver resolvido.

Verminoses:

- ◆ Fazer a terapia de verminose a cada três meses.

Traumas, Machucados, Transporte, Vacinação e Parto:

- ◆ **Homeo 21**
 - ◆ 2 x na semana antes do trauma;
 - ◆ Pulverizar nos animais no momento do problema;
 - ◆ 2 dias seguidos após o trauma para acelerar a recuperação.

Sempre dar aos animais uma homeopatia de cada vez.

Descrição dos Preparados Homeopáticos para uso animal

Homeo 38 - Fortalecimento Geral

Preventivo geral da saúde. Estimula o aproveitamento alimentar favorecendo a engorda e manutenção da saúde.

Indicado para gripes em aves.

Utilizar 2 vezes por semana, quando não tiver fazendo nenhum dos outros tratamentos homeopáticos emergenciais.

Na crise de problemas respiratórios usar todo dia.

Produto homeopático: ***Iodetum***

Homeo 21 - Traumas em Geral

Acalma e estimula a recuperação dos machucados resultantes de manejo no curral, vacinação, transporte, parto e doma.

Utilizar 2 vezes na semana anterior ao trauma e no momento do trauma. Aplicar 2 dias seguidos na semana seguinte ao trauma.

Essa homeopatia pode ser pulverizada sobre os animais durante o estresse para acalmá-los.

Produto homeopático: ***Arnica paulista***

Homeo 16 – Carrapatos e diarreia

Estimula a resistência aos carrapatos. Útil em casos de diarreia.

Utilizar em baixa infestação dia sim dia não, e em alta infestação todo dia até o controle.

Não usar como preventivo.

Produto homeopático: ***Eucaliptus***

Homeo 11 – Moscas e Piolhos

Estimula a resistência a moscas e piolhos, diminui a irritação e favorece a alimentação.

Baixa infestação dia sim dia não.

Alta infestação todo dia até o controle.

Não usar como preventivo.

Produto homeopático: ***Antimonio tartaricum***

Homeo 9 – Produtividade

Estimula a conversão alimentar favorecendo a produtividade e a manutenção da saúde. Indicado para ovos de casca fina e diminuição na produção de ovos e leite.

Utilizar 1 dose por semana.

Produto homeopático: ***Natrum magnesiano***

Homeo 28 – Mastite e Doenças Infeciosas

Estimula o animal no combate das infecções.

Utilizar na mastite clínica e nas infecções 1 vez ao dia ou 2 vezes ao dia em casos graves.

Utilizar na mastite sub clínica 4 dias na semana dia sim dia não.

Para doenças infecciosas em aves utilizar 1 vez ao dia até os sintomas começarem a diminuir.

Não usar como preventivo.

Produto homeopático: ***Mercurius tartaricum***

Homeo 17 – Verminoses

Estimula o animal no combate de vermes em geral. Útil em problemas dos cascos.

Preventivo e infestações: 5 dias seguidos na semana por três semanas.

Não fazer uso contínuo.

Fazer tratamento preventivo a cada três meses.

Produto homeopático: ***Ferrum tartaricum***

Doses

Bovino, Bubalinos e Equinos
5 gotas/ animal
1ml/ 10 cabeças

Caprino e Ovino:
1 gota/ 1 animal
1ml/ 50 cabeças

Aves:
25 gotas/ 100 aves
5ml/ 1.000 aves

Tecnologia de aplicação:

- ✓ As aplicações podem ser realizadas na mistura com sal mineral, fubá ou concentrado;
- ✓ No cocho, distribuir primeiro o alimento, após pingar a homeopatia em todo o cocho e misturar;
- ✓ Para as aves diluir a homeopatia na água de beber;
- ✓ Renovar a mistura semanalmente.

Armazenagem da homeopatia:

- ✓ Ao abrigo do sol,
- ✓ Longe de produtos com cheiro forte,
- ✓ Longe de equipamentos elétricos,
- ✓ Válido por 2 anos.